

# *Análise e Discursos Textuais - Questões*

<b>E</b>	<b>U</b>	
<b>P</b>	<b>A</b>	<b>S-</b>
<b>S</b>	<b>O</b>	

	<b>T</b>	<b>U</b>
<b>P</b>	<b>A</b>	<b>S-</b>
<b>S</b>	<b>A</b>	<b>S</b>

<b>E</b>	<b>L</b>	<b>E</b>
	<b>R</b>	<b>A-</b>
<b>L</b>	<b>A</b>	

## Análise e Discursos Textuais - Questões

1.



LAERTE. Disponível em: <http://blog.educacional.com.br>.  
Acesso em: 8 set. 2011.

Que estratégia argumentativa leva o personagem do terceiro quadrinho a persuadir sua interlocutora?

- a) Prova concreta, ao expor o produto ao consumidor.
- b) Consenso, ao sugerir que todo vendedor tem técnica.
- c) Raciocínio lógico, ao relacionar uma fruta com um produto eletrônico.
- d) Comparação, ao enfatizar que os produtos apresentados anteriormente são inferiores.
- e) Indução, ao elaborar o discurso de acordo com os anseios do consumidor.

## 2. FILME

Berenice não gostava de ir ao cinema, de modo que o pai a levava à força. Cinema era coisa que ele adorava, sempre sonhara em se tornar cineasta; não o conseguiu, claro, mas queria que a filha partilhasse sua paixão, com o que se sentiria, de certa forma, indenizado pelo destino. Uma responsabilidade que só fazia aumentar o verdadeiro terror que Berenice sentia quando se aproximava o sábado, dia que habitualmente o pai, homem muito ocupado, escolhia para a sessão cinematográfica semanal.

À medida que se aproximava o dia fatídico, ela ia ficando cada vez mais agitada e nervosa; e quando o pai, chegando o sábado, finalmente lhe dizia, está na hora, vamos, ela frequentemente

se punha a chorar e mais de uma vez caíra de joelhos diante dele, suplicando, não, papai, por favor, não faça isso comigo.

Mas o pai, que era um homem enérgico e além disso julgava ter o direito de exigir da filha que o acompanhasse (viúvo desde há muito, criara Berenice sozinho e com muito sacrifício), mostrava-se intransigente: não tem nada disso, você vai me acompanhar. E ela o fazia, em meio a intenso sofrimento.

Por fim, aprendeu a se proteger. Ia ao cinema, sim. Mas antes que o filme começasse, corria ao banheiro, colocava cera nos ouvidos. Voltava ao lugar, e mal as luzes se apagavam cerrava firmemente os olhos, mantendo-os assim durante toda a sessão. O pai, encantado com o filme, de nada se apercebia; tudo o que fazia era perguntar a opinião de Berenice, que respondia, numa voz neutra mas firme:

- Gostei. Gostei muito.

Era de outro filme que estava falando, naturalmente. Um filme que o pai nunca veria.

MOACYR SCLiar

*In: Contos reunidos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.*

“Berenice não gostava de ir ao cinema, de modo que o pai a levava à força. (l. 1)”

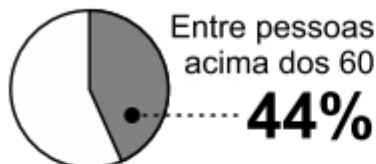
O período acima pode ser reescrito, mantendo-se seu sentido original, da seguinte forma:

- Como Berenice não gostava de ir ao cinema, o pai a levava à força.
- Quando Berenice não gostava de ir ao cinema, o pai a levava à força.
- Enquanto o pai a levava à força, Berenice não gostava de ir ao cinema.
- À proporção que o pai a levava à força, Berenice não gostava de ir ao cinema.

### 3. Casados e independentes

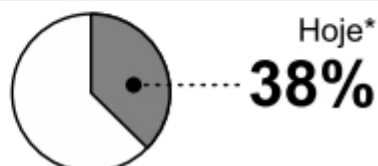
Um novo levantamento do IBGE mostra que o número de casamentos entre pessoas na faixa dos 60 anos cresce, desde 2003, a um ritmo 60% maior que o observado na população brasileira como um todo...

## Aumento no número de casamentos (entre 2003 e 2008)



... e um fator determinante é que cada vez mais pessoas nessa idade estão no mercado de trabalho, o que lhes garante a independência financeira necessária para o matrimônio.

## População com mais de 60 anos no mercado de trabalho



Fontes: IBGE e Organização Internacional do Trabalho (OIT) \*Com base no último dado disponível, de 2008 Veja, São Paulo, 21 abr. 2010 (adaptado). (Foto: Reprodução)

Os gráficos expõem dados estatísticos por meio de linguagem verbal e não verbal. No texto, o uso desse recurso:

- exemplifica o aumento da expectativa de vida da população.
- explica o crescimento da confiança na Instituição do casamento.
- mostra que a população brasileira aumentou nos últimos cinco anos.
- indica que as taxas de casamento e emprego cresceram na mesma proporção.
- synetiza o crescente número de casamentos e de ocupação no mercado de trabalho.

4. “Todos os dias esvaziava uma garrafa, colocava dentro sua mensagem, e a entregava ao mar. Nunca recebeu resposta. Mas tornou-se alcoólatra”.

(Marina Colasanti)

O conectivo “mas” que introduz a conclusão do conto –tornou-se alcoólatra, permite a seguinte interpretação:

- A personagem tornou-se alcoólatra porque nunca recebeu uma resposta.
- O fato aconteceu porque a personagem escreveu muitas mensagens.
- A solidão sem remédio tem sempre como consequência o vício.

IV. Esvaziou muitas garrafas. Enviou muitas mensagens. Não recebeu resposta. Mas, como tinha bebido todos os dias, tornou-se alcoólatra.

Analise as afirmações e assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmação IV está correta.
- b) Somente a afirmação I está correta.
- c) Somente as afirmações I e II estão corretas.
- d) Somente a afirmação III está correta.
- e) Somente as afirmações II e III estão corretas.

5. 14 coisas que você não deve jogar na privada

Nem no ralo. Elas poluem rios, lagos e mares, o que contamina o ambiente e os animais. Também deixa mais difícil obter a água que nós mesmos usaremos. Alguns produtos podem causar entupimentos:

- cotonete e fio dental;
- medicamento e preservativo;
- óleo de cozinha;
- ponta de cigarro;
- poeira de varrição de casa;
- fio de cabelo e pelo de animais;
- tinta que não seja à base de água;
- querosene, gasolina, solvente, tiner.

Jogue esses produtos no lixo comum. Alguns deles, como óleo de cozinha, medicamento e tinta, podem ser levados a pontos de coleta especiais, que darão destinação final adequada.

MORGADO, M.; EMASA.

*Manual de etiqueta. Planeta Sustentável, jul.-ago. 2013 (adaptado).*

O texto tem objetivo educativo. Nesse sentido, além do foco no interlocutor, que caracteriza a função conativa da linguagem, predomina também nele a função referencial, que busca:

- a) despertar no leitor sentimentos de amor pela natureza, induzindo-o a ter atitudes responsáveis que beneficiarão a sustentabilidade do planeta.
- b) informar o leitor sobre as consequências da destinação inadequada do lixo, orientando-o sobre como fazer o correto descarte de alguns dejetos.
- c) transmitir uma mensagem de caráter subjetivo, mostrando exemplos de atitudes sustentáveis do autor do texto em relação ao planeta.

- d) estabelecer uma comunicação com o leitor, procurando certificar-se de que a mensagem sobre ações de sustentabilidade está sendo compreendida.
- e) explorar o uso da linguagem, conceituando detalhadamente os termos usados de forma a proporcionar melhor compreensão do texto.

## ***Gabarito***

1. E
2. A
3. E
4. A
5. B